



A Paróquia de Santa Generosa

Informativo Mensal

Ano L - n.º 1575 - Fevereiro de 2019

Av. Bernardino de Campos, 360 - Tel.: 3889-7055 - Cel.: 9 8218-5267 - CEP 04004-041
Site: www.santagenerosa.com.br - E-mail: paroquiasantagenerosa@gmail.com

A PALAVRA DO PÁROCO Paróquia Missionária

Tenho pensado qual seria a vocação missionária da Paróquia de Santa Generosa na Cidade de São Paulo. E para responder a esta pergunta temos que nos colocar no lugar geográfico em que nos encontramos, local de passagem e trabalho de milhares de pessoas, além de ser uma região de grande concentração de hospitais, dos quais 7 estão no nosso território paroquial.

Começamos a responder a estes desafios, pois hoje temos 3 missas diárias às 8h, 12:15h e 18:30h e ampliamos a nossa presença nos hospitais que nos solicitam, através da minha visita e a dos preciosos(as) ministros(as) da Eucaristia que levam diariamente a Comunhão aos enfermos. É evidente que precisamos de mais voluntários que nos ajudem neste trabalho de acompanhar e visitar os doentes, seja nos hospitais, seja nas residências de nossa Paróquia.

Nossa Paróquia também tem-se destacado na preparação de adultos e crianças para os Sacramentos da Iniciação Cristã (Batismo, Crisma e Eucaristia) e podemos dizer que é uma catequese personalizada.

Quanto aos pobres, temos um grande desafio, pois em nosso bairro circulam diariamente pessoas que vêm à procura de emprego e comida. Ampliamos o número de pessoas atendidas através das Damas da Caridade e dos Vicentinos, e iniciamos um processo de adoção da Missão Belém em nossa Paróquia. Quero lembrar que a Missão Belém trabalha com a recuperação de moradores de rua que têm problemas de dependência química (drogas e bebidas).

Este é o nosso desafio missionário: ser presença de Cristo neste local da cidade de São Paulo. Se você quer ajudar-nos a enfrentar esse desafio, estou à sua total disponibilidade para vermos como poderíamos ajudar-nos nestes e em outros pontos para que a presença de Cristo se sobressaia neste pedaço da cidade! Obrigado pela atenção.

Padre Cássio Carvalho

EU QUERO VER, EU QUERO VER ACONTECER. UM SONHO BOM, SONHO DE MUITOS ACONTECER...

Queridos paroquianos,

Sejam todos bem-vindos! Mais um ano de trabalho, evangelização e transmissão evangélica com muito amor e persistência.

Nossa realidade cotidiana clama por ações solidárias, por fraternidade e dignidade humana. Não podemos ser omissos diante do que presenciamos.

Nós somos do Colégio Maria Imaculada. Fazemos parte da paróquia e gostaríamos de caminhar cada vez mais unidos.

A Congregação das Concepcionistas Missionárias do Ensino convida as comunidades educativas a participar de um projeto que prima pelo BEM COMUM.

Gostaríamos que vocês, também, pudessem entrar neste barco.

Pensamos, poeticamente, em ilhas e vocês poderão fazer parte delas. Cada mês, um convite para que o bem comum possa acontecer.

Janeiro: A ilha da HOSPITALIDADE

Fevereiro: A ilha do VOLUNTARIADO

Março: A ilha do CONSUMO CONSCIENTE

Abril: A ilha do PROTAGONISMO

Maior: A ilha da ACESSIBILIDADE

Junho: A ilha da PARTICIPAÇÃO CIDADÃ

Agosto: A ilha da ESPERANÇA

Setembro: A ilha do PATRIMÔNIO CULTURAL

Outubro: A ilha da MOBILIDADE

Novembro: A ilha da ECONOMIA SOLIDÁRIA

Dezembro: A ilha dos AGENTES TRANSFORMADORES

Lembre-mos do convite que Jesus nos faz:

"Vamos para a outra margem!" (Mc 4, 35-41).

A outra margem pode ser o próximo que precisa de nós, o pobre, o diferente... Pode, também, significar conversão!

Nossa vontade de mudança sinaliza a outra margem. Juntos, naveguemos!!!!

"Não dá mais pra voltar. O Mar é Deus e o barco sou eu. E o vento forte que me leva pra frente, é o Amor de Deus." (Pe. Jonas Abib).

Maria Amélia Fernandes

Coordenadora de Pastoral do Colégio Maria Imaculada



Encontro da Paróquia com o Colégio:

Ir. Rosângela P. dos Santos, Luciana Albuquerque, Pe. Cássio, Ir. Joana de L. Ferreira e M^ª Amélia Fernandes.

PARA REFLETIR

Jesus, mesmo sendo o Filho de Deus, foi apresentado ao Templo por seus pais Maria e José, como era costume no povo de Israel. Cumpru-se nele o ritual judaico, estipulado pela Lei, um pagamento oferecido como resgate, o correspondente a uma família de classe humilde: Jesus, por ser o primogênito, pertencia “ipso facto” a Deus, foi resgatado pela oferta de duas rolas ou dois pombinhos.

Esta passagem nos ensina:

- 1- Amar a lei e cumpri-la. Nosso Senhor, autor da própria Lei, nos mostra, com atos, que Ele ama a lei e se submete a ela.
- 2- Aceitar a autoridade, com humildade. Não procurar privilégios. A lei é para todos. Ele sujeita-se à lei dos homens pecadores. Também não devemos procurar vantagens nem honras quando falamos de Deus, pois a glória é dele e não nossa.
- 3- Nosso Senhor quis ser resgatado das mãos do Pai para ser nosso. Somos de Deus desde o nosso Batismo, vivamos essa pertença com gestos concretos, jaculatórias, atos de amor. Quanto mais sejamos de Deus, mais Ele é nosso!

Era costume também para o povo de Israel, as mães, depois de terem dado à luz, apresentarem-se no templo para cumprirem o ritual de purificação. Destaca-se a humildade de Nossa Senhora, que se equiparou às outras mulheres, submetendo-se com discrição e silêncio à lei. Aprendamos dela, procuremos crescer por dentro, sem desejar atrair os olhares humanos, procuremos agir com simplicidade.

É importante considerar nessa passagem do Evangelho a figura de Simeão. Ardentemente esperava a vinda do Messias. Pela sua fé reconhece Jesus Salvador nos braços de Maria e de seu esposo José, um operário. Entusiasmado, rejuvenesce!

A Igreja coloca seu testemunho no breviário à noite: “Agora, Senhor, deixai o vosso servo ir em paz... Porque os meus olhos viram a vossa salvação” (Lc 29-30).

Também nós fomos levados, chamados para ver a Deus, como Simeão, peçamos a graça de viver em paz, com tranquilidade no coração e na alma!

Padre José, anotações extraídas de um Círculo de Espiritualidade, fevereiro 1992

No dia 26 de fevereiro completa-se um ano de falecimento do Padre José. Enviemos-lhe nossas orações, gratidão e carinho, com a certeza de que, junto a Nosso Senhor e a Maria Santíssima, continua olhando por nós.

MENSAGEM DO PADRE RENIVALDO



A gratidão é a virtude do bem. Deus nos criou à sua imagem e semelhança, dotando-nos de sabedoria e liberdade. Obrigado, Senhor! Criaste-me e fizeste-me participante do ministério sacerdotal. O sacerdote é o amor do coração de Jesus. Assim, dizia São João Maria Vianney, patrono dos sacerdotes.

A maternal intercessão da Virgem Maria ajudou-me a concluir meu Mestrado em Direito Canônico e durante três anos que permaneci em São Paulo, fui acolhido com muito carinho e afeto pelos paroquianos de Nossa Senhora do Carmo e Santa Generosa. Formamos uma família, porque estabelecemos comunidade e amizade. O afeto, a atenção e o carinho que todos os paroquianos estabeleceram comigo, tornou-me mais alegre e feliz, porque juntos procuramos vivenciar o amor de Deus, que é maravilhoso. Em cada Eucaristia celebrada atualizamos o Mistério pascal de Cristo. A Eucaristia fortaleceu nossa caminhada e encontramos forças

para vencer as dificuldades.

Em 2016, encontrei um grande amigo sacerdote, Cónego José Paine. Fiquei admirado com seu exemplo de oração. Admirou-me também o quanto Pe. Cássio dá assistência constante aos penitentes e enfermos.

Agora no mês de janeiro retornei para a diocese de Camaçari, Bahia, onde sou incardinado. A partir de 1 de fevereiro começarei a trabalhar no Tribunal Eclesiástico de Salvador. Peço orações pela minha nova missão e obrigado, queridos paroquianos. Que Deus nos abençoe sempre!



Dia 14 de Janeiro de 2019: Homenagem de despedida

RESTAURAÇÃO DA PINTURA DO BATISTÉRIO: A morte de São José

A artista Flávia Vidal assumiu a enorme tarefa de restauro da pintura que se encontra no batistério da nossa Igreja: “A Morte de São José”. Esta tela provém da antiga Igreja Santa Generosa, no antigo Largo Guanabara, a pintura estava absolutamente deteriorada e nossa artista fez, em vários meses, um excelente trabalho de restauro.

A artista Flávia escreveu para o nosso boletim:

“Cresce cada vez mais a consciência da sociedade em relação à preservação de seus bens patrimoniais. Ora, a arte, em todas as suas formas de expressão, nas mais variadas épocas, “é, a seu modo, um caminho de acesso à realidade mais profunda do homem e do mundo”, como afirmou o papa São João Paulo II em sua Carta aos Artistas.

Cientes da importância da conservação dos bens culturais e artísticos, nossa equipe se dedica, com afinco, excelência e sensibilidade, à realização deste processo, tão peculiar, delicado, laborioso e imprescindível, a fim de que a arte continue sempre viva e não seja descaracterizada na sua missão de tocar e expressar a alma humana, individual e coletivamente.

Nesse sentido, a conservação preventiva tem como fundamento “conservar para não restaurar”, retardando a deterioração das obras através de técnicas de controle ambiental, armazenamento e manipulação, limpeza e higienização, segurança e exposição para que elas possam continuar no ambiente em que estão sem apresentar a deterioração apresentada hoje.

A preocupação com o patrimônio é nossa maior característica, portanto todo o material usado é reversível e as intervenções não ultrapassam os limites baseados nos parâmetros internacionais de conservação e restauração”.

flaviavidal@atelierderestauro.com.br

Fone: +55 11 98457-1232

Processo de Restauração:

- 1 - Faceamento com papel japonês.
- 2 - Decapagem de massa do verso.
- 3 - Remoção da tela para transporte.
- 4 - Remoção de faceamento
- 5 - Higienização.
- 6 - Limpeza química e mecânica.
- 7 - Fixação da camada pictórica.
- 8 - Nivelamento do suporte.
- 9 - Verniz para retoque.
- 10 - Retoques pontuais.
- 11 - Verniz fino.



*Morte de São José,
restaurado!*

CONVITE

O Padre Cássio gostaria de convidar os paroquianos a um encontro festivo onde comemoraremos juntos duas realizações: a restauração do sino e o restauro do quadro da “Morte de São José”.

A própria artista Flávia Vidal explicará as diferentes etapas do processo do restauro da tela em áudio-visual, e a maravilha que tem resultado após esse enorme trabalho.

Ouviremos também, às 18h, as campanas anunciando, de novo, graças a sua generosidade, a presença de Deus no Paraíso!



Salmo nº 6
DIANTE DO SOFRIMENTO

*Abalam-se os meus ossos! Desfaço!
Perturba-se a minha alma em sofrimento!
Ouvi, Senhor, a voz do meu lamento,
Se de meus males vou pagando o preço!*

*Somente em vossas mãos eu me ergo e cresço,
Pois sei que ao meu pedido estais atento
E nunca me negais vosso alimento,
Com o qual me renovo e não pereço!*

*De lágrimas a face turva inundo
Porque me oprime o que pratica o mal
E a mim tenta arrancar-me deste mundo!*

*Mas o Senhor me mostra o seu fanal:
Ao que me prejudica fere fundo
E aterra-o envergonhado, em fim letal!*

Prof. Flávio Prado
De 'Os Salmos em Sonetos' (inédito)

DIZIMISTAS ANIVERSARIANTES
DE FEVEREIRO

P
A
R
A
B
É
N
S

- 07- Maria Felipe Fré
09- Altina de Souza
 Pedro Henrique Lopes Carneiro
12- Elza da Cruz Ferreira
14- Livia Moreira Quintana
17- Ângelo Patrício Stacchim
18- Antônio Carlos Amaral
 Maria José Khoury Pacheco
20- Maria de Lourdes A. Vianna
 Maria Samea
 Filomena de Andrade Müller
21- Samira Sallum Neme
22- Ricardo Marcandali
23- Paulo Fernando Racy Ferreira

HORÁRIOS

Horário da Igreja 2ª a 6ª: 7h às 21h30
Sábados: 7h às 18h30 *A Igreja permanece aberta.*
Domingos: 7h às 20h

Missas 2ª a 6ª: 8h; 12h15 e 18h30
Sábados: 8h; 12h e 17h
Domingos: 7h30; 9h; 11h e 18h30

Horário da Secretaria 2ª a 6ª: das 8h às 18h
Sábados e Domingos: das 8h às 13h

CATEQUESE PAROQUIAL

Iniciam-se as aulas das crianças
à Primeira Comunhão!!!

Neste mês de fevereiro iniciamos as aulas para o catecismo 2019.

Queremos ajudar os pais a prepararem os filhos para virem a ser "homens e mulheres de bem" (minha mãe usava essa expressão). Mesmo que a catequese comece dentro de casa, ensinando as crianças a rezar o Pai-Nosso, a Ave-Maria, é importante que os pais façam questão de trazer seus filhos à igreja, para participarem da catequese semanal, todos os sábados das 10h às 11h30.

Assim conhecerão a doutrina católica, as verdades de fé que vão sustentá-los nas dificuldades da vida. Conhecerão o amor que Deus tem por cada um e a importância de recebê-lo na Primeira Comunhão. Ninguém ama o que não conhece, por isso é necessária esta aproximação com Deus e com os sacramentos da Igreja.

Desejamos também que as crianças que já fizeram Primeira Comunhão retornem para o Curso de Perseverança, no qual de um modo mais flexível se irão aprofundando nas verdades da fé e na vivência cristã.



EQUIPE
EDITORIAL

Responsável: Pároco Padre Cássio
(WhatsApp 9 9325-4668)

Coordenação: Maria Angeles B. Masllorens

Revisão: Prof. Flávio Prado

Editoração: Talita Azevedo Valillo

Impressão: Vallilo Gráfica e Editora / Fone: 3208-5284